**METILFENIDATO E AS COMPLICAÇÕES DECORRENTE DE USO IRRACIONAL**

Antonio Gleysson Vieira Abreu Menezes¹; José Patriotino Rebelo Pires Neto1; Maria Isabel Lima da Nóbrega1; José Lopes Pereira Júnior².

¹Discente do curso de medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde (FAHESP) / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), Parnaíba – PI.

² Farmacêutico. Especialista em Farmacologia Clínica. Mestre em Ciências Biomédicas - UFPI e Docente de medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde (FAHESP) / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), Parnaíba – PI.

Área Temática: Ciências da Saúde.

E-mail do autor principal: gleysson14@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A venda de substâncias psicotrópicas no Brasil são regulamentadas pela portaria 344/98. Para fiscalização e controle do uso desses medicamentos, o receituário é retido na instituição. Dentre as drogas inscritas nessa portaria encontra-se o Metilfenidato (MTF), o qual é usado em diversas condições de déficit de atenção e hiperatividade. No entanto, seu uso vem sendo feito de formo abusiva, sendo motivado como principal fator desse comportamento o uso do medicamento para aumentar o rendimento nos estudos e atividades físicas. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento bibliográfico acerca das possíveis complicações do uso indiscriminado do fármaco metilfenidato. **MÉTODOS :** Essa busca refere-se a uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Scielo, Bireme, Pubmed, Science Direct usando-se os descritores: “metilfenidato”, “uso indiscriminado”, “uso irracional”, “abuso”, “efeitos”, nos idiomas português, inglês e espanhol. Após a aplicação dos descritores, selecionou-se os artigos que enquadravam-se nos padrões de busca determinados. Selecionou-se ainda os artigos com corte temporal dos últimos 10 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO :** Indivíduos que utilizam o MTF com fins não terapêuticos encaminham-se para risco de dependência, em virtude da busca pela potencialização dos resultados profissionais e acadêmicos. Ressalta-se que o controle rígido das receitas do MTF, não impede o seu uso indiscriminado, pois a sociedade não está consciente de seus riscos a saúde. Esse consumo contra indicado é evidenciado pelo aumento de 400% na produção do MTF entre os anos de 2002 e 2006. Estudos evidenciam que as pressões da sociedade atual por melhora de desempenho, aumento da competitividade, buscas por melhores resultados no meio acadêmico explicam o “culto a performance” para chegar ao sucesso almejado. Tais efeitos decorrem pela droga atuar na inibição da receptação da dopamina e noradrenalina, e consequentemente faz com que as sinapses nervosas durem por mais tempos. Dentre os usos ilícitos mais comuns destaca-se: uso recreativo o qual altera o ciclo circadiano, além do estético sendo evidenciado pela perda de peso. No entanto, o uso mais evidenciado na literatura é sem dúvidas o aprimoramento cognitivo onde a droga pode aumentar a performance intelectual. O uso de MTF provoca hipertensão, taquicardia, agitação, paranóia, delírio e hiperatatividade, tais efeitos são esperados quando ocorre a administração de psicoestimulantes que agem como dopamina ou inibidores da recaptação de norepinefrina. Dentre as causa de administração irracional do MTF destaca-se a curto prazo diminuição do apetite e insônia, e a longo prazo problemas cardiovasculares e dependência, além da piora da atenção e cognição, surto psicóticos chegando até a suicídio. A dependência psicológica é a que se deve ter mais atenção, pois o uso segue a lógica que a pessoa não consegue mais produzir sem o uso do fármaco, esse tipo de dependência é de difícil tratamento e não se soluciona de forma rápida. **CONCLUSÃO :**  Em decorrência do recente aumento nas prescrições de MTF , houve consequentemente o uso desse medicamento para fins não terapêuticos e assim os efeitos dessa expansão está provocando sérios efeitos patológicos na sociedade. Há uma necessidade de maior fiscalização e rigor nas vendas objetivando minimizar o uso indiscriminado da droga estudada.

**Palavras-chaves:** metilfenidato, psicotrópico, consumo indiscriminado.